



REDE JUVENIL - 3º ENSINO DO MÊS DE MARÇO – 2026

PLANO DE VIDA (II)

Salve Maria Imaculada!

Caros Jovens, no mês passado começamos a refletir sobre a importância de viver o amor a Deus, concretamente em nossas vidas por meio de uma ferramenta muito útil na caminhada espiritual: o Plano de Vida, um conjunto de práticas e de costumes que ordenam o dia a Deus e nos fazem cotidianamente, sermos amigos d'Ele. Hoje continuamos a refletir sobre esse assunto.

Todos temos a imagem na cabeça, porque já vimos em filmes, em jogos, a imagem de um barco a vela, cheio de marinheiros, que partem em uma expedição em alto mar. Antes de saírem do porto reúnem-se os homens necessários, os mantimentos para a viagem, observa-se se o barco precisa de reparos, enfim, tudo para que a viagem possa ser feita com sucesso e que todos possam chegar no destino esperado. Essa imagem se aplica muito bem à nossa vida espiritual, porque o capitão e a tripulação devem juntos trabalhar para que naveguem na direção que desejam, não simplesmente na direção que o vento os leva. Para isso é preciso hastear as velas em alguns momentos, para aproveitar o vento bom que impulsiona para onde se quer ir, outras vezes é preciso ir contra o vento e por isso recolher as velas, em algumas ocasiões a tempestade pode ser de tal maneira forte que seja preciso mudar a rota e seguir por um outro caminho. Bom, todas essas situações acontecem nas nossas vidas, mas devemos recordar que não saímos de onde estávamos sem uma direção, devemos lutar com todas as nossas forças e com a ajuda de Deus, empregar os meios para chegar ao destino desejado. No nosso caso, o destino é amar a Deus e chegar ao céu.

Mas na sua vida concreta, você sabe identificar os ventos bons que te ajudam na viagem? Sabe quais são as tempestades que você deve enfrentar e de quais deve fugir? Esse conhecimento é muito útil para configurar a nossa vida à vontade de Deus, para aprender a amá-lo.

Existem coisas certamente objetivas, como também existem em um barco a vela, por exemplo, se você iniciar a viagem com um buraco no casco o navio afundará, assim também uma vida de pecado põe tudo a perder. Se as velas não forem usadas não se pode navegar, somente ser levado pela corrente, assim como, se não rezarmos, se não tivermos momentos de intimidade com o Senhor, se não recebermos os sacramentos, não chegaremos a lugar nenhum. Mas outras realidades dependem de pessoa para pessoa, porque como os barcos são diferentes, uns mais fáceis de guiar, outros mais estáveis ou mais leves, nós também somos diferentes uns dos outros, e tirando o essencial, os caminhos não são iguais.

Nesse empenho de entender quais caminhos são adequados para você (lembrando que o essencial deve ser presente para todos), pode ser que descubra que uma leitura sobre a vida de um santo, como Carlo Acutis, 15 minutos todos os dias, tem muito mais efeito na sua vida com Deus que rezar uma ladainha, ou vice-versa. Que uma obra de caridade, ou uma aula on-line de um sacerdote sobre um ponto da fé, te ajudam a reavivar o amor

de Deus em seu coração. Então procure colocar isso no seu dia-a-dia, já que você sabe que te ajuda. O contrário também é verdadeiro, se você sabe por exemplo que aquilo que começa a te levar para longe de Deus é a gula, ou uma rede social, e depois vem a preguiça, a luxúria. Bom, convém lutar com todas as forças contra isso que inicia a cadeia em direção ao pecado, diga por exemplo, “só comerei doces no domingo” ou “instagram, no máximo 30 minutos por dia”.

Certamente colocando no plano de vida coisas que te aproximam de Deus e tirando coisas que te afastam d’Ele, apesar dos ventos que ajudam ou atrapalham, chegaremos ao destino planejado. Que complicado seria sair dos Estados Unidos rumo ao Brasil e descobrir que na verdade chegou no Marrocos! Corremos esse risco na vida espiritual. Uma vez que queremos embarcar na viagem rumo ao Amor de Deus, rumo ao céu, devemos nos certificar de trabalhar para que a viagem não seja em vão, mas para que depois de tanto lutar, com a graça de Deus nos guiando, chegaremos no destino sonhado. Nosso Senhor Jesus no Evangelho nos recorda dessa realidade quando diz: *“Nem todo aquele que me **DIZ**: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas sim aquele que **FAZ A VONTADE DE MEU PAI** que está nos céus.”* (Mt 7, 21) e ainda São Paulo: *“(…) Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará. Vigiai, pois, com cuidado sobre a vossa conduta: que ela não seja conduta de insensatos, mas de sábios. Aproveitai o tempo (...) Não sejais imprudentes, mas procurai compreender qual seja a vontade de Deus.”* (Ef 5, 14-17)

Que Deus nos abençoe e nos ajude a amá-lo sempre mais!

Escrito por: Paulo Victor Amorim Rodrigues – Membro temporário da Comunidade Católica Boa Nova e seminarista da Arquidiocese de Campo Grande.

Para partilhar: Você consegue enxergar as realidades que te ajudam ou atrapalham na vida espiritual? Tem, com a ajuda de Deus, as colocado em prática?

OBS para líderes: quando falamos do plano de vida estamos dentro do campo da virtude da prudência. Vale muito a pena estudar esse assunto!